



---

**EDITORIAL**

**"200 anos da Independência do Brasil."**

"Salve lindo pendão da esperança"

"Salve símbolo augusto da paz."

Orgulhosamente, comemoramos este ano em nossa escola os 200 anos de nossa independência. O tema foi amplamente explorado em concursos, prêmios e solenidades cívicas. A revista científica da Fundação Osório contou com um trabalho da Prof<sup>a</sup> Marcelle Veridiano Fernandes, 1<sup>o</sup> Ten OTT, especificamente lembrando uma dessas atividades. Outros professores se dedicaram a outros temas, entre eles um exclusivamente voltado para o Ensino à Distância durante a pandemia. Seguem outras publicações que, com certeza, deverão agradar aos nossos leitores.

Aproveito a oportunidade para reverenciar, lembrar o quanto é importante para uma nação cultivar os seus símbolos, destacando as peculiaridades dessa data tão especial, da nossa gente e de todos aqueles que nos antecederam.

Em nossas formaturas, regularmente, içamos a bandeira nacional, a bandeira verde amarela do Brasil. Cantamos o hino nacional com o objetivo de mostrar a importância desses momentos nas comemorações escolares. Este ano, destacamos, o quão foi importante comemorar o "7 de setembro". Não foi uma simples lembrança de uma data histórica, foram os 200 anos de independência da altiva nação brasileira, mantida até hoje livre e soberana por nossos antepassados.

Queira Deus que assim seja por muitos e muitos anos.

Salve! Salve Pátria amada Brasil !

Sempre, é preciso pensar bastante no significado desta data, principalmente agora quando alguns mais desligados insistem em considerar "bizarras", "anacrônicas" e "ultrapassadas" as comemorações cívicas representativas da formação de nossa nacionalidade.

***"Não se vive de tradição, mas não se vive sem ela."***

Os fatos históricos e os protagonistas da evolução política e social de um país devem ser, continuamente, lembrados e sempre devem ser cultuados. As influências ou



---

consequências da independência dos EUA, em 1776, e da revolução francesa, em 1789, aceleraram o rompimento do vínculo do Brasil com Portugal. Na América espanhola, as lideranças de Simon Bolívar e de San Martín foram determinantes no processo da independência brasileira e merecem ser pesquisadas e estudadas.

No Brasil, as ações de José Bonifácio e o papel de D Pedro I não devem se restringir aos bancos escolares. A biografia, a atuação desses homens têm que ser conhecidas e difundidas. Da análise dos feitos e das decisões tomadas pelos que nos antecederam nasce a certeza sobre os acertos e as estratégias nas decisões futuras. O estudo da História existe para que evitemos cometer, hoje e mais a frente, os erros do passado.

"Brava gente brasileira" é preciso entender o significado das palavras para atender ao alerta dos mais antigos, dos mestres e dos professores. Não se pode errar quando estão em jogo os destinos do nosso país. Crenças e valores tão difundidos por nós não podem ser ameaçados. Tal qual no passado, o anseio por liberdade, a consciência patriótica, o amor ao Brasil foram valores que impulsionaram o processo de emancipação política de países como o nosso e que devem servir de exemplo para a solução dos problemas nessa caminhada em busca de crescimento e de maiores oportunidades para o povo brasileiro.

Nunca esqueçamos dos próceres de nossa independência, dos que não mediram esforços diante dos desafios da garantia de nossa liberdade. "Uma nação sem heróis é uma nação sem exemplos, é uma nação sem referências".

Parabéns Brasil !

Parabéns brasileiros !

**Luiz Sérgio Melucci Salgueiro**

**Presidente e Diretor de Ensino da Fundação Osório**